ESTADO DA PARAHYBA ANO III

14 DE ABRIL DE 1892

aran all

REPUBLICANO ORGANI

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACCÃO:

124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA CAPITAL

Interior e Estados 18000 Anno . . . 14\$000 Numero avulso. 100 | Semestre . . . 88000

PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 507

REFORMAS FORÇADAS

O Sr. marechal Floriano Peixoto, que impoz-se como missão governamental arrastar astucia da rapoza! esta infeliz nação ao ultimo gráo da anarchia cervo de abusos e violencias, de injustiças e restituir á nação a posse de si mesma, não ção resultára o captiveiro da pairia. arbitrariedades que ha de legar á reparação podem, não devem ficar de pé, por honra E para completar a sua synthese social, seignominias.

brosa em que hão de sepultal-o as maldições chamados batalhões patrioticos e a distribui- minucias da sua grande obra. de orphãos e viuvas, o desprezo e a execra- ção de armamento á guarda nacional; hoje Filho de Deus, chamou-o a crença; irmão

liberdades. Deposição de governadores precedidas de ousarem protestar contra o tyranno. todas as traições e acompanhadas de todos os horrores dos bombardeios e assassinatos; imposições de emissarios fabricados governadores na força indecorosa das acclamações mercenarias; prisões decretadas inquisitorialmente contra cidadãos os mais conspicuos ; demissões de funccionaries victalicios; aposentadorias inconstitucionaes; desbarato immoralissimo dos dinheiros publicos; nada tem fartado á voracidade d'esse Gargantua do

ções gloriosas fazem o orgulho d'este paiz, cu-laurora de esperança para os bons. jos serviços á Patria, prestados com abnega- Não morreu- ainda tudo, ao morticipio da ção e coragem; o Sr. Floriano Peixoto egoista honra nacional sobre-viveu a fé, despeitado e invejoso, não pode comprehender e por isso não soube respeitar.

na lei, em contrario a disposições constitu-Icemos, mas da acção industrial das sciencias! cionaes que cercam o militar de todas as ga- Precisamos de afibrar o espirito publico danrantias e impostas como pena áquelles que do-lhe seiva encyclopedica. ainda alimentavam a crença ingenua de que De accordo, para os que dirigem, para os o Sr. Floriano Peixoto seria capaz de um Joue devem reunir, em sepultura sociologica, acto de patriotismo e de obediencia e respei-los desejos populares e convertel-os em realito à Constituição que elle tem prostituido no dades politicas e sociaes. lôdo de seus manejos ignobeis, aquellas refaces do exercito brazileiro, sobre cujos hom-liectivar o objectivo. bros generosos e possantes aquelle general conseguiu elevar-se á culminancia da supre- que ficou no povo pela acção hereditária da ma magistratura da Republica.

brios militares offendidos, e mais tarde, orgu- perecivel. parte da força militar e logo após a sua cum- de Jupiter o corpo de Prometheu. ral, os mais bravos e distinctos representan- povo. tes do nosso exercito!

gico e franco, alma talhada para todas as ac- do Lazaro o esboço do grande quadro social, tudo isto e para inglez ver. cos nobres e elevadas; o outro traidor e que elle vinha deixar a humanidade, egoista, hypocrita o perverso talhado para a Começa pela mulher. E' com o concurso do infatigavel de sua classo, disposto a todos os do espirito, que repete atravéz dos seculos a

sacrificios para prestigial-a e garantil-a; o palavra dos reformadores, é com o concurso a realisação dos seus planos de ambição, não de Israel. hesita em sacrificar as tradições de seus ca- Quem descobriu a sociologia? Que é pela leão ; o outro, Floriano Peixoto, a crueza do sação occidental. labutre alliada á voracidade da hyena com a l'Iniciada a campanha, forte agora pela as-

e a perseguição e a morfe a todos aquelles que phos, das gerações modernas.

Acautelle-se e exercite!

A republica, desacreditada e envilecida pelo Sr. Floriano Peixoto, dispenha-se vertiginosamente para o esphacelamento e a morte. Acautelle-se o povo!'

Aviventam-se as consciencias: Deus trium-Agora noticiam-nos telegrammas da capi- pha. As almas alam-se deste lado, vestem-se tal federal a reforma forçacia de varios ge- de azul, coroam-se de sol: fazem como o sanneraes de mar e terra, militares cujas tradi-egue da hecatombe governamental uma nova rante. Por essas raizes escolregam as almas

Bem pouco para esta epocha de sciencia, dirão os philosophos.

Decretadas fóra das condições prescriptas - Não é do vosso mysticismo que nós care-

A grande victoria do nosso tempo é porem, formas importam um grave insulto cuspido ás partir do facto heteronomico e provado, e sub-

> O facto é a fé nacional, é essa validade crença catholica.

Ainda ha bem poucos annos Deodoro da Desdobremos sociologicamente o Christo, Fonseca, cioso das prerogativas de sua nobre mostremol-o tal como elle foi no seu tempo, classe, forçava o poderoso barão de Cotegipe sacrificando-se por todos e legando-se como a recuar ante as corajosas reivindicações dos um exemplo de individualismo creador e im-

lhoso e altivo, conduzia os seus brayos ca- Já não vivia a alma nacional de Israel. O maradas a gloriosa conquista de 15 de No- povo do Mar Vermelho e do deserto, o povo vembro : hoje o Sr. Floriano Peixoto, depois de Debora e Gedeão, de Daniel e dos Ma- to, meios e artimanhas surgem, de forma que daqui ninguem os precisa conhecer (os ruins.) de haver compromettido a força armada n'essas chabeus, não era mais o senhor da terra, que o substituem por um cidadão, que apezar de violações audaciosas da Constituição que pro- conquistara. Havia começado já esse exilo illustre nunca foi artista. mettera cumprir, depois de haver alcançado, secular dentro da propria patria. A aguia rocom machiavelica perfidia, a confiança d'uma mana tinha-o sob assuas garras, como a aguia

plicidade no disvirtuamento das instituições. O sonhador da Galiléa tinha o profundo republicanas, esputa-lhe mais um ultraje re- desalento dos que não tem patria, e os granformando, contra a lei e a Constituição Fede- des desfallecimentos de quem não creem no

Que differença entre esses dous homens cionalidade e começa a querer transfudir a

emboscada e para a treva; um, o defensor coração feminil, essa quebrada da cordilheira ha de ter direito, ha de ser soberane.

outro, o especulador sem escrupulos que, para da millier que elle actúa sobre a consciencia

maradas n'essa obra de exterminio que nos mulher que se deve proceder a incorporação rebaixa cenvergonha; um, Deodoro da Fon-social do proletariado. Simples formula de seca, a altivez da aguia alliada á brayura do pratica, que deu a Jesus por molde a civili-

sendencia popular, elle abre luta contra a plu-Essas reformas, filiadas á uma vingança co- tocracia, contra a oligarchia sacerdotal, e entra e do aviltamento, da degradação e da mise- varde contra aquelles que, por um appello pelo templo de vergasta em punho, e açouta ria, empenha-se dia a dia em avolumar o a- patriotico, procuravam salvar a republica e e expulsa a casta oppressora, de cuja corrup-

do governo legal, no dia em que o azorra- mesma do exercito, que não consentirá que ereta a laicinação do Estado, quando pagando gue da soberania popular enxotal-o da cadei- os seus direitos e regalias estejam á merce do o imposto, apesar de cobrado pelo invasor; ra que elle deshonra com a lia de todas as primeiro aventureiro que intente conspurcal-as. affirma que ha dois poderes bem distinctos O Sr. Floriano Peixoto, que a todos tem sobre a terra, o que levanta as almas para Alma feita de perfidia e de odios, flagella- traido, ha de atraiçoar também aquelles que, Deus e o que assegura, por igual, a justica da por uma sêde insaciavel de vingança e de illudidos, elevaram-no ao poder. Acautelle-se o de uns para outrem, a honra nacional para todos. sangue, galè acorrentado a todos os crimes, exercito contra esse homem nefasto : elle pro- Não ha na historia dos povos figura mais o feroz dictador cede aos instinctos que o ar- segue dia a dia, incansavel e sinistro, no seu correcta. Nunca se havia evangelisado assim; rastam incoercivelmente para a valla tene- plano tenebroso. Hontem era a organisação dos jámais se viu alguem repetil-o em todas as

ção de um povo escarnecido em todos, os são as reformas forçadas e as preterições acin- mais velho da Humanidade accidental, podeseus direitos, vilipendiado em todas as suas tosas ; amanhã será a dissolução do exercito, mos chamal-o nós todos, crentes, ou philoso-

> O povo não sabe explicar porque é christão; porque ama essa imagem acariciadora do

> martyr. Invoca-a na sua angustia, como o prisioneiro a liberdade, como o accusado a absolvição. Devemos ser desse appello? Ahi está a historia mesma de Jesus para justifical-o. Para que, pois arrancar das consciencias

> essa florescencia de amor, em que brotou o clero, que se regou com o sangue fecundo do Nazareno. Dormem á sua sombrá as paixões. germinam as esperanças. Vão as suas raize até além tumulo? Que importa: seria cruel quem quebrasse o escaphandro dentro do qual desce ao fundo do oceano o operario ignosimples, atravéz das paixões ondeantes do nosso seculo, até o fundo de um ideal deslumbrador.

> Deixemol-as que não se perdem. A alma do simples tem alguma cousa de beija-flor, précisa de "viver do mel e do perfume. A alma do sabio, sim, é como a aguia, precisa de viver da carne viva e do sangue quente do organismo, scientifico contemporaneo.

(Do Combate.)

Para inglez vêr

O Dr. Alvaro mandoù convidar pela imprensa a todo o mundo para assistir, a reunião do dia 30 de Março passado, onde devia tra- excepção que, fora daqui, parecesse odiosa. tar-se de uma política organisadora do Estado com o concurso de todos os partidos.

Mas a tal reginião foi feita no interior do foram escolhidos.

Pede-se, depois, á classo artistica que apresente um candidato que cure de seus interesses no congresso in fieri.

Mas quando esta apresenta o seu candida-

E tudo o mais deste governo é assim. Não ha criterio, não ha sinceridade em la estão, nem noticia queremos ter. cousa, alguma.

em hespanholadas.

Só elle vive no meio da morte de sua na- Sr. Floriano mandar, e nada mais.

Artistas, que façam artes...

Tristes, 6 serras quasi afogadas na troval. Que chamma vos faz ir para essas longes terras Dor, onde a estrygo pia o ondo a velhico nova

Que crucifixo agora o Horto envolve em seus braços? Que Horeb ou Nephath de ouro o céo tristo reflecte? uem com tanto clamor suja esses velhos paços, È o mesmo corpo inerme outra vez accommette?!

Quem de novo elabora esse libello horrivel E ousa recomeçar a tragedia maldita E o sangue derramar de um deus inaccessivel Ao yagabundo olhar do uma raca proscripta

Judas ? Não. Caifaz ? Não. Mesa ou Simão ? Tão pouco. Porque se vesto então de crope a natureza? Parece que anda a rir... a rir a rir um louco. Por toda a Galiléa attonita e sorpreza !...

Ruge a colméa e a fauce hiante dos jaguares Tem gritos infantis, tom mel como a colméa, E ouve-se ribombar na solidão dos mares A voz que o homom ouvio do joelhos na Judé

Oh! colera impudente! oh insulto som nome Despedaças aos põs a religião de um povo! Então porque tens sede, então porque tens fome, Ousas o mez de Março ensanguentar de novo?!

Homens, a arte é um sacrario e o Christo, antes do tudo Como um objecto d'arto aos nossos olhos brilha. Quem se atreve a tocar no que o marmore mudo Guarda, como um pai guarda a honra de sua filha

Quem ousará lançar ao chão a estatua pura Que soluça ou sorri na Capella Sixtina? O homem fez a estatuaria, a musica, a pintura Como Deus fez-o valle, a montanha, a campina.

A Arte é tudo :-E' um céo, é um lago, é um campo ! —Um sonho virginal, um raio matutino Como a estrophe transforma um simples pyrilampo N'um heróe de ballada, ou n'um monstro caprino

E a veneziana aberta a espiar para o Oriente A' espera que elle venha-go Sol --dourar os valles; E' à dansa em que se estorce a bachante impudente Quando Baccho lhe entrega o capitoso calix!

Que iconoclasta ousara arremeçar por terra-A estatua do Shakspeare? Que onagro ousara a pata Riceir sequer desse anthro estrellado, que encerva O coração do Vedda, a alma do Mabbarata?!

Como entrar n'um sanctuario, onde móra e confor Mas uma gotta só do seu divino sangue O homem que assim plagia o codiça das feras

Que babuja, conspurca e apodrece a que toca, Oh! não deve, Senhor, fitar mais as espheras Nem ter a vossa luz--a palavra--na bocca. Simi alma de Someoli, tras de sul a norte,

Porque es do ferro eterno a eterna tributaria Viver ? Numea ! Morrer ? Numea, posto que a morte Seja p'ra o criminoso outra ponitenciaria. Ducades em contorsões horriveis despertados,

Virio grasnar-te aos pós como aves agourciras E as covas abrirão «com os uberes inchados, -Para te amaldicoar -as boccas das caveiras!.

LUIZ MURAT

Rio 27 de Março de 1892,

A chapa e os candidatos

Fazendo parte da chapa apresentada para o Congresso constituinte do Estado pessoas que reputamos dignas, e que só ali foram collocadas porque sem ellas não se completaria o numero, nós não quisemos, por occasião de apreciar os individuos, abrir uma

Entretanto o «Parahybano» que não comprehende os preceitos de urbanidade com que procedemos ao emittir a nossa opinião achou palacio, e lá só poderam entrar os que a dedo ensejo para elogial-os mais, agradecer-nge e magoar-ńos.

Nada, porem, aproveita.

Nós nos esquivamos ainda da descriminação dos bons e máos que compõem a tal chapa porque aqui são conhecidos e fora

Aceresce ainda que os bons não tem que agradecer-nos porque fazemos-lhes justical e eumprimos o nosso dever; e dos ruins, que

Quanto á lei-Alvim-peior é a da falle-O povo é bobo, e por isso ainda acredita cida junta-governativa, torcendo a lei geral, principalmente quando o « Parahybano » ja O Dr. Alvaro quer um congresso para e- ameaça de o governo intervir para manter a legel-o ou a qualquer outro Barbosa que o ordem.

E quanto a allusão grosseira que não perde Isto de direitos de classes, de liberdades de de fazer ao nosso illustre amigo e digno em que se encerravam todas as esperanças da esse corpo inerte, a esse organismo eseravo a voto, e outras banaes e sediças promessas chefe, Dr. Venancio Neiva, até mesmo quan-Patria Brazileira : um, leal o generoso, ener- vitalidade de sua esperança. A ressurreição com que enchem o pobre e paciente papel, do trata de noticiar a morto de pessoas que doviam lho merecer o maior respeito, nos não os tomamos em consideração porque o Mas...vamos andando : algum dia o povo valor moral que vai tendo por toda a parte o «Parahybano» isonta aos que accusa da nocessidade de defenderem-se.

TELEGRAMMAS.

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO"

RIO. 12 (retardado)

Foram ainda presos o conego Fernandes da Silva, padre Bellarmino Costa os senadores coronel João Neiva, Amaro Cavalcante, deputados 1.º tenente João Retumba e Jesuino de Albuquerque, capitães de fragata Nepomuceno Baptista, e capitães tenentes João Gonçalves Leite e José Carlos de Carvalho, primeiro tenente Libanio de Lamenha Lins, capitão Piá de Andrade; Drs. Muniz Varella, Francisco de Almeida.

O governo procura com todo o afan o vicealmirante Eduardo Wandenkolk contra quem se expedio ordem de prisão, mas não tem sido encontrado. Consta que elle está a bordo do encouraçado 1.º de Março.

O vapor "Pernambuco" fretado para conduzir os presos políticos para a fortaleza de Macapá partirá amanhã. E' commandado pelo capitão Gustavo Leite.

RECIFE, 13

A' excepção do "Jornal do Recife" que publica os telegrammas passados pelo governo, nenhum outro jornal tem tido noticia dos negocios do Rio. Apezar de ter um correspondente muito activo "A Provincia" nada tem noticiado.

Até mesmo o "Diario de Pernambuco" tem tido serviço telegraphico de natureza alguma. Os boatos do Rio são muito alarmantes. Não se pode fazer um juizo seguro sobre o que lá se está passando. Todo o servico telegraphico é vigiado por agentes do governo. Ha grande anciedade sobre a solução d'essas cousas.

RIO, 13

Por decreto de 12 do corrente os presos politicos que haviam de ser deportados, foram desfinados para os seguintes lugares no estado do Amazonas: - general. José Clarindo, coronel Menna Barreto, tenente-coronel Dr. Thaumaturgo, Dr. Bandeira Junior, barão Muniz de Aragão, Elysio dos Reis, coronel Carneiro - para Amazonas (Manáos?) - marechal Almeida Barreto, general Jacques Ourique, Sebastião Bandeira, Miranda, Carvalho, Dr. Seabra, José do do Jaques Lantier, de Zola. Exemplo que deve ser fe-Patrocinio, Placido de Abreu, Manoel Lavrador cundo á familia brazileira, onde de ordinario temes ani- çãozinha aos divisionistas mineiros? pensou o tenento Dr. Campos da Paz, conde de Leopoldina,—para manda que se trofa designables. Cucuhy; -capitães José Carlos de Carvalho, Piá de Andrade, coronel Piragibe, Nogueira da Gama e vice almirante Wandenkolk-para Taba-

Foram detidos

→Na fortaleza da Lage: deputado l. tenente João Returba, major Climaco, Olavo Bilac, Pinheiro Guedes;

-Na fortaleza de Villegaignon; Antonio Coelho, Jezuino de Albuquerque, Sayão, coronel Gomes Machado e Almeida Porto;

-Na fortaleza de S. João: senador corone João Neiva, Dr. Dermeval da Fonseca, conselheiro deputado Matta Machado, Dr. Francisco Portella e coronel Bacellar.

Foram reformados: coroneis Bacellar, Sayão, tenente coronel Thaumaturgo, coronel João Nei- está em plena evidencia ante o paiz. O caboelo curiboca E no dia em que a Igreja canta as glorias da Virgem: va, capitão Piá de Andrade, Guedes, Jezuino de Albuquerque, Sebastião Bandeira, coroneis qual é, tal qual será. Tinha kanitar, tanga e tacape, e atirão pelo chão a Imagem do Crucificado Menna Barreto, Piragibe, Jansen Junior.

Foram cassadas as honras militares ao coro nel Orozimbo, Machado, capitão José Carlos de

Foi solto o capitão Nepomuceno Baptista.

Taxa cambial 11 7/16 bancario. Papel particular 11 9/16.

RECIFE, 13

Taxa cambial 11 1/8 e 11 1/4.

CARTAS DO RIO

A morte do Romão, - Assassinos e gatunos, -Marchal vice-presidente. — A imprensa do Rio. Nova traição do Marechal Floriano ao povo sul-m no jury.--O positivismo. -- Desaffronta da sociedade

Louco, no hospicio de alienados, morreu Romão José 2 Lima, o heroe de vasa dos apedidos diffamantes que na cobardia negra de sua sombra de testa de ferro, ipparecião na imprensa fluminense como a especie caracteristica da epocha em que respingarão os detrictos Paix, Gazeta de Noticias, Diario do Commerc o segundo imperio em todos os ataques á honra da Combate. Cidade do Rio, Novidades, Capital e a Reamilia e em todos os libellos diffamatorios aos homens

Morreu o rómão que eternisou-se envilecido na venaidade de seu nome e na faina com que exercia a in-

do Brazil e em todos as capitaes encontraram-se typos, o inconscientes como aquelle pobre instrumento, porem stencia nos deshonram como nação que pretende foros toda a imprensa profliga n'umas pelejas de civismo e d de civilisada e pelo seo exemplo são o volção de láma nspurcando a honra do homem publico e babujando governo.

Um crime do grande sensação aqui, ha pouco dias, rua de Santo Amaro, em casa de um official de nolicia -Um miseravel a quem elle dera meza e cama e es-

miseravel umas lagrimas de erocodilo, umas lagrimas

rno, mas uma *escroquerie* fina que frequenta a sociende e traja comm'il faut. Ha poucos dias, os ladrões dos Ourives um joalheiro, regalando-se os patifes com

Sorte mais limpa agora: dous francezes, H. Vachet Pennetier, arrulavão nos theatros as horisontaes odos faiscantes e lá se ião depois n'uns passejos moles carro, regados a champagne, até que ellas adormece o, por terras paradisiacas, se morrendo n'umas sensua- Era o symbolo sagrado do Homem-Dous, aureolado pelo

i Baccho! nem cantores, nem brilliantes! A policia tem recebido cento e tantas queixas de vic

ra, queda-se agora deixando-se ver tal qual foi, tal no recinto do tribunal e a cacetadas quebrão, despedação mas faltava-lhe o rosario de dentes dos inimigos: os ja- E alli para um canto da sala foi saltar, na sombra aunisaros de Pernambuco, do Ceará e de outros pontos, gusta de um santuario ultrajado, a cabeça do bom, do

ercado de pretorianos, nos remordimentos da conscien- finita compaixão para todos os judas, todos os calabares ia ankylosada, o Caligula de Porto-Calvo ha de ouvir todos os florianos. s maldicões das victimas, as impreçações das viuvas e --Ora, sabem-n'o todos que não é de hoje que o coms bracinhos innocentes da orphandade faminta no cairel tismo se procura implantar com uma pertinacia insolente

Está em evidencia o homem sombrio (l'homme zileiros. Não é de hoje : nem mesmo do tempo de B. sombre I com os instinctos canibalescos de velho tapuia Constant com a pulhico da-Ordem e Progresso-da banevados no sangue brazileiro, cercado de pagés, que para deira nacional que na propria terra de Comte merecen icalmar as iras de Tupá, não pedem mais sangue, pe-I gargalhadas de desarticular mandibulas. Ultimamente um

4 e. peior que isso, um esgalhamento de perfidias e os symbolos sagrados dos edificios publicos nomeadamen rahições da arvore negra de que elle é tronco som- te a Virgem da Piedade do necroterio, a boa e meiga Virreando todo o paiz n'uma ignominia suarenta. Pois que se aplaquem as iras de Tupá: 25 mil contos liris de esperança os desgraçados que vão alli parar. os pages amigos dos bancos fallidos. 3 mil contos ao

itulo de fornecer generos ao povo faminto. E assim atús do Itamaraty em nome de legalidade, desta legaidade torpe como o lencol das velhas prostitutas as uaes tem o riso gafado na bocca de dous dentes para

-Mas a imprensa, a imprensa brazileira que é uma rloriosa conquista de nossa civilisação, escapello para as issecções dos governos podres e alavança de resistencia para a opinião publica, a imprensa da Capital Federa rista Illustrada, obedecendo aos intuitos do patriotismo da honestidade, dia por dia desfecha-lhe os mais rudes

i excepção do Jornal do Commercio de feição me archiea e que só tem a lucrar, no—quanto peior-melhorexcepção do Jornal do Brazil, que já não é o jornal o tempo de R. Dantas, sendo o Sr. Ulysses_Vianna etual redactor, um dos corvoheus salariados, perceendo 8 contos annuos como fiscal de um banco: xcepção do Figaro, impresso nas officinas do Diari Official e redigido pelos myrmidões da actualidade. indignação os crimes, as violações e os attentados do

As fatalidades historicas que trouxerão-nos este honem sanguinario á tona dos acontecimentos caminhando l entre nos o período unico que marcarão na França em todas as classes sociaes.

Mas ao Marechal ainda faltava alguma cousa: faltava a deposição do Governador de Minas e a deposição Ora, esse negocio de Minas foi uma das iscariotada

lo vice-presidente. Os emissarios que para lá seguirão, rirão que a empreitada não era dos mais faceis. C Alvim tinha grando apoio da população mineira. Ouro Prêto, ciosa de seus foros de capital euja tranferencia assoalhava-se, se empenharia em pelejas para a

Que fazer? Ora, que vem lá a ser mais uma tra Minas-Sul e Minas-Norte, bandeira levantada pela fa-

milia e amigos do ministro do interior, Fernando Lobo: om muita audacia e com muita arte roubarão á rua C. Alvim preferiu a renuncia á uma campanha fratrecida, e, quando os mineires divisionistas tinhão hosannas pela tinos relogios, esplendidos fachos, pedras e brilhantes de quasi realidade da ideia aenada pelo governo, chegão razer agua á bocca. Esta modesta sorte andon por a troche-moche os, soldados do marechal para espin-

Ainda faltava a deposição do Christo, do doce rabbino nazareno que de sob o docel verde da sala do jury, tinha bracos abertos para acolher todos os desgraçados e tinha os olhares de uma piedosa ternura infantil para

martyrio e pela gloria, synthese do amor e da candura Era o chloral. Quando as dulcinéas acordação, corpo cuia moral ha vinte seculos tem sido o codigo de todos os povos. Os ficis nelle vião o symbolo sagrado de seu Deus : os tolerantes o maior dos philosophos que jamais timas destes dous melros, já engaiolados, trinando bran-lexistiu naquella plastica mediocremente esthetica de un obscuro artista. Era preciso armar o braco do fanatismo

-Ora per gracias de Dios! o Sr. Floriano Peixoto para este sacrilegio nunca usado em terras de Santa Cruz. cambaio com o rictus de cacique enfarado de sanguei- no dia da Annunciação, dous infames seclerados penetrão

manso Jezus com, o mesmo olhar sereno, luminosamente triste, ungido pelo oleo piedoso de um sentimento de in-

o desrespeitosa ás crenças religiosas de quasi todos os braobre ranaz da Intendencia, um Tasso Fragoso, com os Sangue—houve à farța: Recife 300 cadaveres, Ceará seus instinctos florianescos de iconoclasta, mandou retirar rem, pallida no seu marmore artistico, cobrindo com um

A imprensa profligou o desvario do sans culotte no-Banco de Operarios, uma pepineira do pagé Vinhaes, a sitivista que se mourejava em impor á substituição das hyper-dulias á Virgem o culto por Clotilde de Veaux, uma lultera reles dos boulevards parisienses.

A telmosia do feroz contista triumphou a despeito da opposição do Dr. José Hygino, retirando-se do governo ste honrado homem político. Acorocoados pela acquiescencia que vinha do alto, acorocoados pela expulsão dos symbolos santos, os fanaticos da seita evangelica, cujo pastor era o Dr. Miguel Ferreira, não trepidarão no sacrilego

Foi a ultima deposição do marechal. -0 explodir da indignação publica excedeu os raios da previsão em uma cidade entregue ao mercantilismo e ao rebolicio da vida mundanal

A imprensa em pezo agindo impulsionada por um só musculo propulsor esteve na altura de sua sublime missão. Para logo abrirão-se subscripções em todas as redacções para restauração da santa imagem, construçção de uma apella, e o que a sociedade fluminense tem de melhor e mais selecto: grande damas, banqueiros, homens de esado, generaes, senadores, deputados, jornalistas, artistas commercio, associações clubs, emprezas theatraes etc. tudo tem concorrido, espontaneamente, desinteressada-

mente, para este piedoso fim. -Chorou a poesia de Mucio Texeira e José do Patroinio, na Cidade do Rio, tem feito de penna, na magnitude do assumpto, um ariete contra o ia em meio es-

Realisou-sa houtem uma impononte e magestosa procissão, percorrendo a rua do Ouvidor e outras adjecensobre cadaveres e crescendo pelas trahições, marcão tes onde comparecer<u>ão representantes da imprensa e de</u>

> Escusado é dizer que o povo não se fez esperar para justa desaffronta. O criminoso, sem a intervenção energica da policia, seia lynchado; e á noute o templo evangelico do divino

oāstor Miguel-foi apedrejado. Lição aos regulos e pretorianos que tudo podem com impunidade do mando e da força, menos conspurear que um povo tem de mais sagrado—as suas ereneas

JESUS

Abre e teu coração, distende a alma serena, Tens de abrigar no peito um mundo de agonias. Justo, infringiste a Lei: a Ordem te condemna, Ingenuo sonhador de meigas utopias.

A velha humanidade estupida querias Igual e irmă fazer. No cerebro da hyena Do evangellio a semente a germinar já vias! Erraste, e de teu crime has de soffrer a pena.

Perante as multidões, que ouvião-te, arrastar-te... Ao publico te expor pendente de uma cruz.

Vão te as faces cuspir, as carnes lacerar-te...

E assim expiarás o hediondo crime, Este crime de ser tão bom e tão sublime. Os famintos amando, idolatrando os nús.

Castro Pinto.

MITTERNOR

HONRA POR HONRA JORGE DUVAL.

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

Esta ultima idéa servio-lhe de balsamo. O amor ter os seus martyres, como a religião. E' também umá crei ca. Era a essa crença que iminolaria o que tinha de mais precioso: a honra. Tomada esta decisão esperou ainda.

Emquanto isto se passava, uma outra scena tinh lugar no primeiro andar do palacio, onde a condess tinha acompanhado seu marido. Ouvindo o conde fechar a porta sobre Laurent, n

tinha reflectido e julgava-o salvo. O conde introduzio-a no seu gabinete, onde, perturba da, ella o seguio sem resistencia.

Quando Helena sentou-se, o condo tocou a campainl Appareceu um criado; a quem disse : -Chame-me a criada do quarto da senhora.

A condessa não comprehendia. Batinska batou á porta. -Batinska, disse o conde, quando ella entrou, do

lhe um quarto de hora para sahir de milaha casa. Se de selvagens, Tenho e direito de mandar buscar um dentro do una quarto de hora não tiver sahido, mando-a commissario do policia que á prenderá immediatamente por fora pelos meus criados. Pódo ir. -Será noselvel o auo ouco i murmurou Batinska.

- Ho accrescenta uma palavra mais, retiro-lho quarto de hora e ponho-a já no melo da rua. Quando a niultior salito, a condessa voltou-se pair -Posso sabér de onde vem esta resolução? --Esta mulher é sua cumplice.

-Minha cumplice?

-Basta, minha senhora, é inutil representar por mai empo esta comedia. Não me julgárá por certo q seu juramento. Inultilmente damnará a sua alma. O seu forca que ella cahio de joelhos. amante estava com a senhora. Vim para matal-o. Entendi depois que isso era pouco.

-Que vai então fazer? exclamou a condessa, esque endo-se de todas as conveniencias.

Ella quiz fallar. O terror gelou-lhe as palavras. -Deviamos bater-nos amanhã. Elle está meu risioneiro, e não poderá ir ao encontro. Comprehendo

A condessa solton um grito, exprimindo o odio e tod terror que um coração póde encerrar.

Depois levantando-se: —Ñão contổu commigo. —Que vai fazer?

-Gritar que elle está aqui. -Quem a ouvirá?

—Os seus criados, pelo meños. —Bella canção para um homem! —Sahirei, frei para a rua, farei o escandalo necessari

ara mévenir uma infamia. —Não ha de fazer nada. -Por que?

-Porque se elle é meu prisioneiro, a senhora tan

---Eu ? ! ---Sim !

-Prender uma filha das Montanhas Negras! -Ja mais de cem vezes tive occasião de lembra lhe, minha senhora, que não estamos já na sua terra

-Quem the impede l -Tonho cousa melhor como satisfação. -Se ou me defender? -Hel do domal-a. -Quant lovantar a mão sobre mim?

-Por que não? Ella gritou com toda as suas forcas: -Laurent, querem tentar contra a tua honra.

O conde atirou-se sobre ella, poz-lhe uma mão na ocea, e com a outra apertava-lhe o pulso com tanta

-Covarde! murmurou ella. O conde levanton a mão sobre ella e conservando-a

Elle hesitou. Tinha agora vontade de a matar. Ella ercebeu-o e curvou a cabeca para não ver. O conde rtirou-se brutalmente sobre ella. A condessa não teve tempo de soltar um grito. Uma mordaca tapava-lhe já a bocca. Ems eguida o condeamar-

rou-lhe as mãos e os pes com uma corda. Quando a viu incapaz de fazer qualquer movimento, levantou-a nos braços, collocou-a em cima de um canapé, e estava a olhar para ella durante algum tempo... -Se eu quizesse, murmurou elle, era agora minha

Passou-lhe pelo cerebro a idéa de vingar-se des seus desdens. Traição por traição. A idéa de que só teria os restos dos outros reteve-o e acalmou-o Boa noite, murmurou elle. Boa-noite a ambos! Sahio, fechou a porta á chave e esperou-que o sol s

levantasse.

A's oito horas da manhã, o conde Poloscai recebia as anas duas testemunhas, Yvan Kostiakov e Kail Missal. A's oito e meia horas subiam os tres para a carruagem rança de lá encontral-o. O Sr. Laurent Gonenc não para dirigir-se ao local indicado. A's dez horas vêm apparecou. hegar as testemunhas de Laurent Gonene, Louis Siniam Paul de Sezenay.

Yvan Kostiakov dirigio-se para elles: -Vierum sós, meus senhores?! -Senhor, respondeu Louis Simian, estamos em uma Pedimos, senhores, que se diguem apresentar as horrivel anciedade, "Hontem á tarde o nosso cliente não nossas desculpas ao Sr. conde Poloscai, e creiam na cerestava em casa. Não veio a noite. Esta manhã, a teza da nossa distincta consideração,—Louis de Siniam porta estava fechada. Mandantos abrir o quarto; nin- Paul de Sexenau. guem. Da bravura do Sr. Genene não se pode duvidar. Basta lembrar que foi soldado e que bateu-se como um

leão. Só uma desgraça pódo tel-o impedido de vir. Ao acaso, em vez de os avisar, proferimos vir até cá, onde tinhamos ainda esperança de o encontrar. Restanos fazer-lhes um pedido, concedam-nos um quarto de hora de tolerancia. O meu amigo e eu, cuja inquietação e contrariedade os senhores devem comprehender,

ficar-lhes-hemos pessoalmente agradecidos.

-Pois não! respondeu Karl Missal. Passou-se um quarto de hora, durante o qual o conde passeava em todos os sentidos, gozando da sua traição omo um animal feroz da preza por muito tempo cu-

Passado o quarto de hora, Siniam dirigio-se de novo ís testemunhas do conde. -Nada mais nos resta, senhores, disse-lhe elle, senão

apresentar-lhes as nossas profuudas desculpas. Quanto ao procedimento do nosso cliente, qualifical-o-hemos, se quizerem, em uma carta que vamos immediatamente dirigir-lhe o que servirá de acta: . As quatro testemunhas e o conde entraram de novo

na carruagem e dirigiram-se para Pariz a casa de Karl Missal, onde Louis Siniam e Paul de Sezenay redigiram a seguinte carta, que um jornal da tarde publicava algumas horas denois. Aos Srs. Yvan Kostrakov e Karl Missal « Senhores—Como haviamos combinado, hoje ás dez

horas da manhã, devia haver um encontro entre o Sr.

onde Poloscai, seu cliente, e o nosso o Sr. Laurent « Não tendo encontrado o Sr. Laurent Gonene om sua casa, apezar da incorrecção desse procedimento, consentimos em dirigir-nos ao lugar do combate, na espe-

«Desejamos, pelo nome do Sr. Laurent Gonene, que um accidente tenha sido o motivo dessa ausencia. caso contrario, ver-nos-hemos na necessidade de o renegar como covarde e desleal.

(Continua)

SACRILEGIO INFAME

Damos em seguida as declarações que re cebemos de varios ministros da Igreja Evangelica, e que a nosso pezar deixamos de publicar hontem por falta absoluta de espaço: Jury

DESACATO NO JURY

Os abaixo assignados, unicos pastores reconhecidos pelas Igrejas Evangelicas - Presby teriana, Baptista, e Fluminense desta Capital, de penitencia em desaggravo: declaram que reprovam o acto selvagem praticado na sala do jury desta cidade, e, que ta-feira proxima á Dominga da Paixão, para nenhum delles tem feito questão no jury so-perpetuar a lembranca deste desaggrayo; bre o crucifixo ali existente; e, por isso, sentem muita tristeza por ser attribuido á um sacrilegio e congratular-se com a imprensa christão evangelico semelhante desacato, quando na verdade, um christão evangelico nunca teria tal procedimento.—A. Bandeira Trajano, E. A. Tilly, J. M. Gonçalves dos Santos. W. B. Bogby.

A IGREJA METHODISTA

O Pastor da Igreja Methodista, largo d Cattete, declara que condemna o acto selvagem praticado na casa do Tribunal do Jury igreja teve parte directa ou indirecta naquelle attentado, e que se o tivesse seria isto motido da mesma igreja.—E. A. Tilly.

A IGREJA PRESBYTERIANA

byteriana, á Travessa da Barreira n. 15 de- go da familia brazileira, sente necessidade de ticado na casa do Tribunal do Jury.

igreia teve parte directa ou indirecta n'aquel- um paiz civilisado- e catholico, vilipendia a o Sr., marechal Eloriano, em cada acto que le attentado e que si o tivesse, sería isto motivo poderoso para ser excluido immediata- de seus avós como symbolo de sua fé e vimente da mesma communidade. — A. L. da ram sempre cercado de respeito pelos povos

A IGREJA BAPTISTA

O Pastor da Igreja Baptista, á rua do Con-

poderoso para ser immediatamente excluido cos desatinados.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1892.— W B. Bagby.

de um individuo que ouvia o sermão.

O povo que enchia o templo não poude de dezoito seculos. conter a sua indignação, e, com uma violencia que não approvamos mas que em parte e justificada pela gravidade do delicto, correu o intolerante ouvinte a ponta-pés para fóra da na Santa Sião. igreia. A' porta, um outro individuo, por nome Francisco Corrêa de Araujo e Silva, censurando em altas vozes o procedimento do pocom um ferimento na cabeca.

Pamplona, que se achava presente, convidou! Araujo a acompanhal-o até a 1ª estação pol cial, afim de livral-o da ira do povo. O Dr. Luciano de Oliveira, subdelegado do 1.º districto do Sacramento, tomando conhecimento do facto, mandou Araujo em paz, depois de Salva seja a intenção. medicado. O provocador do conflicto desappareceu, sem ter sido conhecido.

For hontem reposta na sala do Jury a ima Ricardo H. P. de Carvalho.

Monsenhor Brito foi o celebrante da ceri- tudo tem o seu limite. monia do desaggravo, que teve logar na igreja de S. Pedro, ás 9 horas da manhã. S. Reverendissima offereceu tambem uma imagem de Christo, em broñze, ao Jury, mas

um Christo verdadeiramente extraordinario,

modelado com alma do artista e que merece o titulo de obra-prima. Eis o termo que se passou nessa cerimonia: «Aos vinte e nove dias de Março de mi oitocentos e noventa e dois, na igreja de S.

da, e agora restaurada pela piedade dos membros do mesmo Tribunal, vae ser restituida ao seu logar. mundo da Silva Brito.»

O illm, e revm. Cabido da Santa Igreja Ca-

thedral do Rio de Janeiro, reunido em sessão extraordinaria resolveu por unanimidade de votos adoptar as seguintes deliberações em relação ao desacato commettido no Tribunal do

1.º Celebrar na Igreja Cathedral um Triduo *de Preçes* em desaggravo a começar no dia 30

xima sexta-feira, 1.º de Abril, uma procissão 3.º Celebrar annualmente uma festa na sex-

4.º Publicar um protesto contra este infame

pela maneira com que repelliu a affronta ir-

rogada a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo. 5.º Auctorisar o presidente da Illm.º camara a ir entender-se com o Sr. Ministro do interior e pedir os fragmentos da Imagem para ser restaurada e collocada em um altar da Cathedral.

O Illm, e Reym, Cabido da Santa Igreja Ca-Declara mais que nenhum membro desta thedral do bispado do Rio de Janeiro, profundamente magoado por vêr ferida a sua fé, pelo generaes de divisão, devia tocar a promoçã attentado sacrilego praticado na sala das ses- em primeiro logar ao general Tude Neiva vo poderoso para ser immediatamente exclui- sões do Jury desta capital, em que a imagem Sr. Floriano, porém, entendeu, por sua alta sagrada de Nosso Senhor Jesus Christo foi recreação, promover tres generaes de brigad atirada por terra, em pedaços, por um braço mais modernos, deixando aquelle nosso dig scelerado, movido por principios heterodoxos, no concidadão no posto que anteriormente O Pastor e a communidade-da Igreja Pres- que abalam profundamente a crença, e soce-

claram que condemnam o acto selvagem pra- dar um desabafo ao desgosto por elle causado. Declaram mais que nenhum membro desta desatinado, que, em pleno dia na capital de dade ; mas queremos deixar consignado que imagem veneranda e sagrada que receberam pratica, commette uma injustica, posterga un cultos sem distineção mesmo de crenças, com o coração de ministros do Senhor, só pedem para este infeliz a sua misericordia: «Demittite illis: non enim sciunt quid faciunt.»

Tem em sua magoa posto que profundissi-

Só tem palavras de louvor para com a im- prensa. Hip, hip, hurrah! - prensa desta capital que, em coro unisono, se levantou para stygmatisar acto tão selvagem, que aos catholicos feriu em sua fé e aos ho-Hontem, cerca de 11 1/2 horas da manhã. mens sensatos e civilisados, ainda que dissina occasião em que o conego Castello Bran- dentes de crenças, em sua razão e reconhecico prégava na igreja de S. Francisco de Pau- mento ao christianismo pelos beneficios de en- lerantos adversarios foram nem mais nem la, foi interrompido pelos apartes injuriosos grandecimento, progresso e regeneração sociaes que forca lhes é confessar, no decurso

> Aquelles beijaram a imagem de Christo co- | Parahyba, Conservador & dizem bem onem mo redemptor do mundo, cujo sangue remiu foi que atacou e desrespeitou até o direito de suas culpas no Calvario para lhes dar entrada propriedade...

Estes, a veneraram e lhes renderam homenagens como a de um heróe cujo nome ner passa os seculos, coberto de bençãos e facto: vo, foi aggredido por algumas pessoas, ficando de toda a felicidade da Familia Universal salvando-se das garras brutas do paganismo para O guarda-marinha Francisco Vieira Paim restituir-lhe os foros da dignidade humana.

> 89 E hasta registrarmos o facto da cac cão do marechal Barreto pelos motivos de ordem etc. » Cacção ? cacção ! cacção . :

డ్వీ Os patriotas estão bons, obrigado. Quando for tempo de deposição, sabem co mo ella se faz, intimando, intimando mesmo. gem do Christo, já restaurada pelo desenhista Quem está-com os pés sub la terra, pode i para o xilindró, mesmo os marechaes. Mas

😣 Otez toi de lá que je m'y mette.

Pecam por bocca que o negocio anda mais lepressa. E' só para mamar. Deixem a mofina que para morrer nã falta tempo. Nem com tanta fome ao póte nem com tanta sède ao prato. Hodic mihi

As Gloria rictis. Curvo-me agradecido an Pedro, benzi a sagrada imagem de Nosso Se- te a conspicuidade dos vultos componentes nhor Jesus Christo, que achando-se na sala do da commissão organisadora da mesma chapa» Jury desta cidade foi sacrilegamente profana- Ao vencedor as batatas. Em paz e ás moscas. ्रिन E' muito abuzar, Srs. da opposição,

da candura e benevolencia dos poderes contão da população do Rio de Janeiro—Aos 29 Bastou o governo ameaçar-nos de garantir a soalmente vizitar. de Março de 1892.—Monsenhor Lui: Ray- liberdade da imprensa e os zelotas da lei botarem as mangas de fóra Fiche moi la paix.

GENERAL TUDE NEIVA

O Parahybano disse ante-hontem que o geeral Barreto foi promovido a marechal pelo Sr. Floriano, *em virtude do profundo respei*o que este notabilissimo brazileiro dedica á lei e aos direitos de quem quer que seja,

Não ha uma affirmativa Touvaminheira de orgão official a respeito do homem que usur 2.º Fazer sahir da igreja cathedral na pro- pou a suprema administração deste grand paiz, que não encontre logo o mais formal desmentido em actos firmados pelo Sr. Floria-

A que acima reprodusimos teve a mais eloquente contestação no procedimento do governo com relação ao general Tude Neiva, nas ultimas promoções,

Esse nosso illustre co-estadano, cuja vida nilitar é uma das mais brilhantes do nosso exercito, já pelos seus serviços de campanha galhardamente iniciadas em Paysandú' onde fez jus á sua primeira-condecoração e galhardamente terminados em Agiduaban, já pels sua intelligencia e criterio com que tem distinguido a sua vida publica, foi ha poucas semanas, em virtude de disposição legal, promovido a general de divisão graduado, visto ser o mais antigo de sua classe.

Reformados, como foram ultimamente, tres

Devemos dizer que não desejavamos a pre mocão, desde que as vagas abertas eram Movido não de odio, mas de compaixão pelo resultado da violenta e condemnavel illegali-

> & Agora sim, podemos os pobres plumitivos entoar um *pæan* ao governo. Elle garantio a liberdade de imprensa e a inviolabilidade da correspondencia. Garantio !

Juro, que vi isto com estes que a terra de d'Eu 146, declara que condemna o acto ma, um lenitivo e conforto no espectaculo ha de comer. Isso seria uma ameaça, si não selvagem praticado na casa do Tribunal do grandioso da manifestação popular que bem fosse uma garantia. E a prova da garantia salienta quanto se acha enraizada entre nós a da imprensa é a prisão de Jacques Ourique Declara mais que nenhum membro d'esta fé catholica que não poderá ser abalada em (deputado) Pardal Mallet, José do Patrocinio igreja teve parte directa ou indirecta n'aquel- um dia nem pelos esforços combinados de Dermeval da Fonseca, Olavo Bilac, Montaury le attentado, e que se o tivesse, seria motivo muitos, quanto mais pelo odio e furor de pou- Eugenio de Azevedo, Placido de Abreu, Os car Rozas e outros. Vivá á liberdade de im-

& Værictis! Adversus hostes æternu auc- effectivo

💸 cOh! poder da verdade! Esses intomenos, o Dr. Venancio e seus amigos. Oh! falta de memoria! ó esquecimento Os jornaes do tempo: Monitor de Jornal da 71,300 kilos e 60 saccas com sementes de mamona,

PROCISSÕES Sahirá hoje às 7 horas da noute da Igreja da lisericordia a precorrer os sepulchos a tradic- A E S, 1 caixa com charutos. ional procissão de fogarées.

Amanhá percorrerá as ruas da cidade alta a procissão do Triumpho. •

か Ampagavel e pyramidal aquelle Sr. Tass Fragoso ! A principio deu-lhe a mania pos tivista para embirrar com as imagens e tira N. S. da Piedade do Necroterio e fez tud para tirar o Christo do Jury...

Agora sabem para que deu-lhe a mania Prohibio as autonsias e botou edital pre enindo aos medicos que só seriam autopsia os os defunctos que tiverem previamente

ria e de intelligencia.

O'Tasso Fragoso! és um aborto de scien-

Pela superveniencia dos dias de quinta exta-feira-da semana santa, somos obrigado suspender a nossa folha até domingo pro- repretatioades em preparados nacionaes e estrangeiros

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

DESPEDIDA

Parahyba, 14 de Abril de 1892.

Retirando-em hoje para o Rio de Janeiro despeço-me de todos os meus amigos desta Seja Deus louvado pelo sentimento chris- stituidos! » Só mesmo por arte do demo ! capital e do interior, a quem não pude pes-

> Epitacio Pessoa. سه د سده دوروز در او او مهو وارده وسي المدور والمعدي المدور المدو



faz publico que no dia 15 do corrente (sextacira santa) não correrão trens na linha, como do costume, havendo somente para Cabedello no caso de chegar algum paquete da com-

oanhia Llovd Brazileira. Escriptorio do trafego, 13 de Abril de 1892.

O chefe do trafego CARLOS AUXENCIO MONTEIRO DA FRANCA.

THESQURARIA DE FAZENDA.

De novo faço publico, d'ordem do Cidadão ispector d'esta Thesouraria que, o illustre idadão Ministro da Fazenda pela Circular n.º 65 de 7 da Novembro do anno passado, autorison a esta Repartição a proceder, dentro lo praso de seis mezes, contados da mencionada data, a cobrança amigavel dos impostos rendas lançadas, ainda não inscriptas como livida activa, relativos aos exercicios de 1873 -1874 a 1881—1882 e 1883—1884 até 1886

-1887.Os dovedores, pois, dos mencionados imposos poderão dentro do mencionado praso, sasfazer os seus debitos amigavelmente e para que deverão solicitar d'esta Repartição a ompetente guia para o alludido pagamento

Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 2 de Abril de 1892.

O Secretario da Junta. J. NAZIANZENO H. DO AMARAL.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exer-

cicio do cargo de director de semana o socio

Antonio José Gomes:

----O vapor inglez. Merchant levon deste porto para o e l'Liverpoel 8050 saccas com sementes de algodão. pezando 573,750 kilos, 1150 saccas com milho, pezando

pezando 48000 kilos O paquete nacional «Olinda» trouxe dos portos do Sul para esta praça os seguintes generos: P V, 100 saccas com café, C 1 & C, 20 fardos com tecidos de algodão, 4 caixas com moveis, 5 ditas com ladrilhos e 8 difas com azulejos; S G, 10 saceas com farello; B L. 10 fardos com tecidos de algodão e

ANNUNCIOS

Banha de porco nacional

Vende-se à Rua Maciel Pinheiro nº 16, em

atas de 2, 5 e 10 kilos ao preço de 18150 rs. Este artigo é especialmente recommendado por sua pureza para casas particulares e palarias, e alem de superior, é muito mais barato do que egual genero americano.

DROGARIA

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36

AGUAS MINERAES LEGITIMAS. Completo sortimento de Tintas, Oleos e Vernizes

Grande reducção nos precos. VENDAS A VAREJO E POR ATACADO.

para pinturas.

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36 PARAHYBA.

(5)

SILVA JARDIM

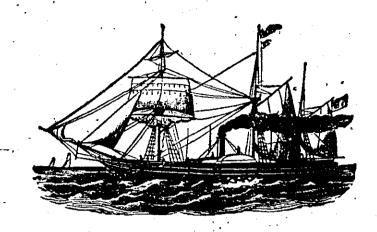
JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO E CRITICO

Deseja-se correspondentes em todos os Estados da Republica.

A TRATAR COM

MANFREDO FERNANDES: DE MELLO

CEARÁ--FORTALEZA.



BRAZILEIRO

secção de navegação

 $\mathbf{D}\mathbf{A}$

EMPREZA DE CORAS PUBLICAS HO BRAZIL

PORTOS DO NORTE O PAQUETE

BRAZIL

Commandante, P. II. Duarte.

E' esperado até o dia 15 do corrente dos portos do Norte, o paquete Brazil, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

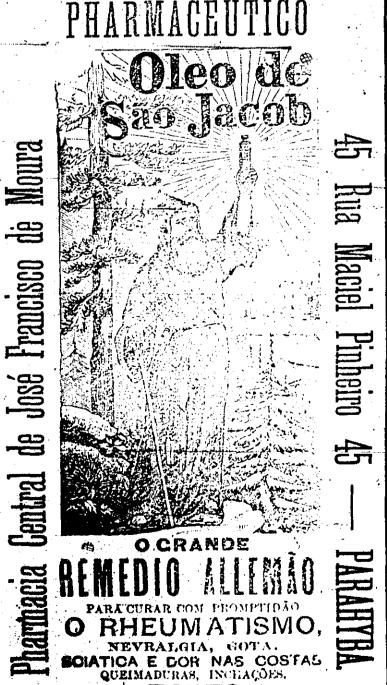
Chamo a attenção dos Sars, carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto lizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

.- Augusto Gomes & Shva.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30



DORES

da Garganta, de Cabooa, Dentes e Ouvidor

DISLOCAÇÕES E CONTUSOUS

Toda a especie de Dares e Pontudo.

WOORLER & C'

A rendo em todas as Bottens e Placticavi em Do Brasil, Palielend y

estabelecido n'esta Capital, encarrega-se de recebimentos de dinheiros nas Repartições Publicas deste Estado e de compras e venda de generos de qualquer natureza, mediante a commissão de 3%. Aquellas pessõas que quizerem honrar-lhes com a sua confiança, queiram mencionar nas procurações que passarem os se guintes nomes:

Manoel Henriques de Sá, Arthur Henriques de Sá e Idalino Montezu ma de Menezes Junior, cujas pessõas são de sua inteira confiança.

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria 51 Rua Maciel Pinheiro 51 para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição de ou-

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR, ABEL H. DA SILVA, MARIA DA SILVA XAVIER.

PHARMACIA CENTRAL

José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia enda descarga, dentro de 3 dias depois de fina- contra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das nolestias do figado. *Grande variedade de vinhos tonicos e

de xaropes calmantes. Capsulas de Cascara sagrada, optimo

régulador das funcções intestinaes. Capsulas de Cognet, com eucalyptus iodoformio e creosote, para cura das affecções

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de figado de bacalháu de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas. Elixiris polybromurados de Iron e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento aute-rheumatico. 🦠

Elixir de Carnaúba, para cura da syphiles, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homœopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRÈRES & C.A DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homoopathicos do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas. . .

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernises, pinceis e preparações chimicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-so quaesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qual-quer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Preces of mais redusidos.

AOS INTERESSADOS M. Henriques de Sá, NEGOCIANTE MUITA ATTRICÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm. as Familias para o importante sortimento de **Sedas** de cores, e cortes de finissimas Cachemiras bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PRECOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

MEDICO . Dr. Lima Filho CONSULTORIO E RESIDENCIA

120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120 PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM Nº 118

PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propôe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas. Rua Maciel Pinheiro N.º 23

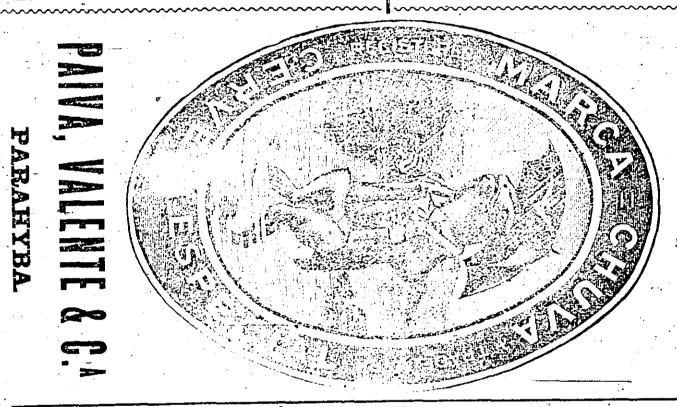
José Rodrigues de Carvalho.

GAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario.

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.



GENEROS DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE

DE LIVROS

NOS E APERFEIÇOA-Todo o Material EMPREGADO É DE PRÎ-MEIRA QUALIDADE.



FABRICA.

FAZ-SE QUALQUED

TRABALHO NESTE GE-

SE LIVROS NOS SYS-

TEMAS MAIS MODER-

M. Henriques de Sá.

ATTENCÃO

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidraçada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.

.....

ADVOGADO BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA RUA DA MATRIZ N.º 2.

PPER TO THE PROPERTY OF THE PR

ADVOGADO

BACHAREL ARTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA—— RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA,

NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa de GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 % Em milheiro, »

PROGRESSO

Nesta typographia precisa-se de RAPARIGAS HONESTAS

de 12 a 16 annos de idade, que saibam ler e escrever, e queiram aprender a arte typographica.

Hoje na Europa, em misteres desta ordem, são preferidas as raparigas aos rapazes, e mesmo em nosso paiz ellas já exercem certos empregos que d'antes só eram confiados aos homens, como agentes de correio, telegraphistas, telephonistas, etc.

E' uma profissão muito util e honrosa que se offerece e da qual podorão auferir meios de subsistencia honrada.